



### Jovens falam da poesia

Há algum tempo assisti a um colóquio em que o tema central era precisamente a poesia.

Era um colóquio para jovens e eu sentava-me junto de alguns, ouvindo alguém que se esforçava por demonstrar que não era possível dizer o que era a poesia.

Ao meu lado, baixinho, para não interromper, o Fernando indignou-se:

- Ora esta! Mas eu sei o que é...

Eu – Então diz lá.

Fernando – A poesia é a beleza da vida.

Eu – Parece-me que tens razão.

Logo o João se meteu na conversa:

- Então as coisas feias não têm poesia?!

Eu – Parece-me que tens razão: as coisas feias também têm poesia.

Salta o André: - Nesse caso a poesia pode ser o sentido das coisas.

E logo o irmão mais novo do André acrescentou: - Então a poesia é uma maneira de olhar o mundo!

Eu, entusiasmada – Tens razão. É isso mesmo!

O Fernando, que tinha sido o primeiro a dar a sua opinião ali naquele canto onde nós “pré-coloquiávamos” baixinho, admirava-se:

- Mas afinal quem é que tem razão? O que eu disse não estava certo?

Eu – Pois estava.

E expliquei: que estava. E tudo mais também. Porque a poesia é a beleza e o sentido das coisas e de nós próprios. É uma maneira de olhar o mundo. É uma forma de atenção a tudo. Ela pode estar em toda a parte: nós, às vezes, é que não estamos onde ela está, só porque passamos a vida ou vivemos distraídos.

E outras vezes estamos e encontramos-la.

E outras vezes encontramos poesia e não a sabemos escrever.

Encontrá-la já é maravilhoso. E escrevê-la? Que difícil caminho é o da escrita!

Maria Alberta Meneres,  
*O Poeta faz-se aos 10 anos*, Ed. ASA